



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

António Ferreira de Serpa nasceu na cidade da Horta, na ilha do Faial, a 13 de junho de 1865. Foi um genealogista e historiador açoriano que publicou uma vasta obra sobre as famílias da ilha do Faial e sobre a historiografia das ilhas mais ocidentais do arquipélago dos Açores.

Formado no antigo Curso Superior de Letras foi representante diplomático de vários países latino-americanos. Viveu quase toda a sua vida em Lisboa e deixou uma vastíssima obra publicada em livros, boletins, revistas e jornais.

De acordo com o historiador José Guilherme Reis Leite, “os seus temas prediletos estavam ligados aos descobrimentos portugueses, principalmente à questão do descobrimento dos Açores, defendendo o seu conhecimento no séc. XIV; a primitiva colonização das ilhas açorianas, para cujo estudo deu uma enorme contribuição; o estudo da ilha do Faial, com monografias da história local que poderão situar-se entre o que de melhor se escreveu na historiografia portuguesa; a publicação, com notas de grande valor, de textos inéditos de clássicos da historiografia açoriana, como Gaspar Frutuoso e Frei Diogo das Chagas. Tudo isto forma um corpus de história, que dificilmente se poderá encontrar entre os outros seus colegas”.

Envolveu-se na fundação de diversas instituições, entre as quais a Liga de Defesa dos Interesses Públicos e a Academia Portuguesa de História.

Pertenceu a várias academias literárias e científicas estrangeiras como Doutor em filosofia e letras, como por exemplo o Instituto de Estudos Superiores de Palermo e à Universidade Hispano-Americana.

Possuía várias condecorações, entre elas o raro título hereditário de patrício da Sereníssima República de San Marino, e era detentor de uma rica biblioteca, tão



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

importante que foi solicitada a sua incorporação na biblioteca da Academia Portuguesa de História, de que fora sócio fundador.

Afirma Reis Leite que a historiografia de Ferreira de Serpa "...assenta antes de mais num enorme esforço de investigação e todas as suas afirmações pretendem ser fundamentadas com documentos à vista. A sua obra é marcada por uma linguagem apaixonada e violenta, o que pode prejudicar um juízo sobre a própria. De entre o que escreveu, Reis Leite destaca a polémica gerada à volta da comemoração do V centenário do descobrimento dos Açores, em 1932, que teve, coerentemente, em Ferreira de Serpa um furioso opositor, que se serviu de todos os meios para desmascarar aquilo que considerava uma farsa, orquestrada com fins propagandísticos que nada tinham a ver com a história. Além dos muitos artigos em vários jornais, com destaque para o *República*, publicou um livro, *O Descobrimento do Arquipélago dos Açores*, que ainda hoje é um clássico sobre a matéria".

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Congratulação pela comemoração neste ano dos 150 anos do nascimento do faialense António Ferreira de Serpa.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 11 de fevereiro de 2015.

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores,

Ana Luísa Pereira Luís